

Redação, Administração e Officinas
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)
CAIXA POSTAL, 195
Endereço telegraphico: LANTERNA
Toda a correspondência deve ser dirigida ao
DIRECTOR:
EDGARD LEUENBOTH

A LANTERNA

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE LIBERTADE

Apparece aos sabbados

PREÇOS DE ASSIGNATURAS
ANNO 10\$
SEMESTRE 6\$

PAGAMENTO ADIANTADO

No preço de assignaturas para o exterior ha a differença de porte do Correio



A guerra do entra-e-sai ou o jogo do esconde-esconde — Desapontamento publico — Os exaggeros da imprensa estrangeira e as invenções caseiras — Os intuitos de repressão severa — O quinhão dos padres — Quem semeia ventos... — Commemoração de Ferrer e dos livres-pensadores portugueses — A guerra italo-turca — A situação politica na Hespanha — Novo Ferrer — Um appello á solidariedade internacional — Em França: um ruído do agente provocador — Agradecimento de um juiz a um revolucionario.

LISBOA, 15 DE OUTUBRO.

A atenção publica está já visivelmente fatigada nesta historia de incursões realistas pela fronteira do norte. Os homens entram, foram até perto de Bragança, cujos chefes militar e civil, são accusados de negligencia, por terem deixado escapar a occasião de envolver e desbaratar de vez os incursores depois, costearam a linha dos confins, cada vez mais de perto, seguidos pelas tropas da republica, com as quaes travaram duas pequenas escaramuças, manobrando sempre de modo que lhes ficasse livre a retirada para Hespanha... E hoje é confirmada a noticia de estarem de novo internados na Galliza, dizendo-os uns desanimados, desmoralizados e promptos a atravessar o oceano, em demanda do Brasil — tradição monarchica que convém manter, em memoria de d. João VI — dizendo-os outros com intenção de realizarem nova tentativa, apesar das numerosas deserções.

Esperavam-se com ansiedade, durante duas semanas, noticias sensacionais de combates decisivos: tivemos apenas o jogo do esconde-esconde... Os leitores de jornaes e de placards ficaram desapontados; o publico tornou um «Ora bolas!» irritado. Não apanharam o enxame de moscas: voltarão ellas a zumbir e a incommodar?

Entretanto, a imprensa estrangeira imprimiu e divulgou patrañas assombrosas, estupendas enormidades e arripantes exaggeros, onde haveria naturalmente de tudo, desde o maneio interessado dos monarchistas e clericos até a persistente ignorancia sobre as coisas de Portugal, até á habitual superficialidade dos profissionaes do jornalismo. E dizer que, no futuro, talvez os jornaes contemporaneos sejam considerados valiosos documentos historicos, pelos quaes se escreverá a historia...

Aqui mesmo, dentro de fronteiras, a fantasia fez largamente das suas e o boato correu á redea solta. Os espiritos inventivos, as almas impressionaveis, os apaixonados, e os cegos, que não podem ou não querem ver, fizeram um bicho de sete cabeças da mais mesquinha formiga.

Em occasiões destas, e sobretudo em países quentes, é preciso contar com esse estado de espirito, que, a cremos no ministro da guerra demittido, general Pimenta de Castro, attinge as proprias esferas officiaes — que, talvez para engrandecimento dos seus servicos e da sua gloria, engrandecem a sua tarefa e o inimigo.

O general Pimenta de Castro encolhia os hombros ás noticias de conspirações e correrias e achava escusada uma grande mobilização de fogos, assim como as despesas de vigilancia... E oppunha-se ás medidas extraordinarias de repressão, ao passo que o governo quer pelo menos tornar mais rapida a applicação do castigo aos conspiradores e vai

pedir amanhã ao Congresso, para isso convocado especialmente, a suspensão de certas garantias consignadas pela Constituição em favor dos accusados.

Se alguém pode protestar contra estes modos simples que tem um governo de se desembaraçar das formalidades constitucionaes em caso de necessidade — desta vez, por amor ás conveniencias, com a cerimonia da convocação do parlamento — não são certamente os conservadores e clericos, para quem esses processos são perfeitamente legitimos e correntes e até, quando de certos revolucionarios se trata, vivamente aconselháveis e exaggeráveis.

O grande numero de padres presos como conspiradores ou como rebeldes, alguns delles armados, sem falar nos que escaparam depois de ter amotinado populações de aldeias, prova que os sacerdotes de Christo, apóstolos de paz e amor, tem maior confiança nas armas de guerra do que no caracter divino da sua missão e na garantida indestrutibilidade da sua Igreja. Alguns pobres aldeões presos confessam candidamente, lamentando-se, que só instigado pelo parocho é que se metteram inconscientemente em danças.

Naturalmente, com a grande excitação do povo republicano contra os padres, alguns são detidos unicamente por serem padres — e não sei se todos os que sentiram o peso deste epilogo já tiveram a ventura de o ver desfeito. Os ossos do officio e... fructa do tempo, que os proprios padres, verdade seja dita, tanto contribuíram para que nascesse e tão amorosamente cultivaram. A intolerancia e o odio são lições de bonzos e seus sectarios, ás vezes escutadas pelos mais encarregados inimigos da casta sacerdotal...

Quem instigou e applaudiu ruidosamente o monstruoso assassinato de Ferrer, unicamente culpado de ter fundado uma escola racionalista e propagado ideias de liberdade, perdeu toda a força moral para se impor ao respeito dos outros: se os outros o respeitam e protestam contra violencias sobre elles exercidas, é mais por si proprios, do que por elle. Prestam assim homenagem á sua propria dignidade, a sua propria liberdade.

E a proposito: a Associação do Registo Civil resolveu commemorar hoje, no cemiterio Oriental de Lisboa, ao mesmo tempo que Ferrer, alguns livres pensadores ali enterrados: Heliodoro Salgado, Manuel Buíça, Alfredo Costa, Miguel Bombarda, Candido dos Reis, Alves Correia, Ferreira Manso, Clemente da Gama e Antonio Maria da Silva. Ferrer vai ter proximo, em Lisboa, um busto esculpido por Derré...

A guerra italo-turca continúa, felizmente pouco sangrenta. E' mais uma guerra colonial do que europeia; é mais perigosa pelas complicações que na Europa poderia (ou poderá?) acarretar, inflammando uma conflagração geral, do que por si mesma.

Aqui ao lado a nossa vizinha Hespanha, ao mesmo tempo que prosegue nas suas proezas em Marrocos e nos manda de presente o raid dos bandos de Couceiro, mantem em casa um regimen de terror politico. As garantias constitucionaes estão suspensas, os carcereos acham-se abarrotados, os tribunales militares funcionam, e como sempre trata-se de architectar planos gerades de insurreição e participações dos melhores militantes e propagandistas. A imprensa republicana e

socialista, submettida á censura prévia, suspendeu a sua publicação. O professor Casasola, director da Escola Moderna de Valencia, é como Ferrer, e tão faladamente como elle, accusado de fomentar a revolta. Organiza-se em varios países uma agitação em favor dos perseguidos, que do seu lado fazem appello á solidariedade universal.

Em França deu-se tambem, na semana finda, um acontecimento notavel. A redacção da Guerre Sociale desmascarara dois espiões, Bled e Métivier, chamando-os ás suas salas e fazendo-lhes buscas domiciliares...

Por este motivo, foram sete homens accusados, como autores ou cúmplices, de uma porção de crimes horribes, taes como sequestração de pessoas, violencias, ameaças de morte, invasão illegal de domicilio...

O julgamento começou na passada segunda-feira.

Varias notabilidades de todos os partidos, até governistas, até realistas e clericos, vieram dizer á audiencia ou declararam por escripto que qualquer organização politica tem o direito de desmascarar por meios energeticos os espiões e traidores.

Na audiencia, o principal accusado, o distincto jornalista e orador Miguel Almereyda fez uma revelação sensacional, comprovando-a com documentos: Métivier, o espião mais importante, que se retirára prudentemente, antes do julgamento, para Casablanca, Marrocos, onde uma sua irmã tem um prostibulo, e que em tempos fóra recebido, no proprio gabinete ministerial, por Clémenceau, que lhe deu dinheiro de mão a mão, foi o provocador dos conflictos sangrentos de Draveil-Villeneuve, sob o governo de Clémenceau, e de Clichy, sob o de Briand, e foi o autor dum attentado á dynamite! Uma testemunha veio depor que fóra por elle convidada a occisionar, durante a greve ferroviaria, uma catastrophe — o que ella recusou indignada, julgando-o louco. O infamissimo regimen das provocações, como na Russia!

O juiz agradeceu a Almereyda a revelação, como serviço prestado á sociedade... e o jury absolveu os accusados, que tinham sido terribes accusadores. Foi o resultado que o governo tirou do processo.

Zeno Vasco

SERMÕES AO AR LIVRE



A folha clerical allemã Amberger Volkszeitung refere da igreja de Amberg, a proposito do bicentenario deste santo lugar de romaria, edificantissimas historias. No seculo XVII fazia ali terrivel mortandade a peste negra, havia já 856 victimas, quando, a conselho do jesuita Hell, foi construida uma capella á Virgem. A 3 de novembro de 1634, uma procissão solemne subiu ao novo santuario. A peste cessou então como por encanto.

E assim é triumphantemente rebatida e desfeita a calumnia de medicos, de higienistas, de historiadores, que nos pintam como epochas de epidemias e miserias os velhos tempos de ignorancia e fanatismo!

Uma só coisa deve causar espanto: como é que tão promptos, tão efficazes, tão fulminantes meios de hygiene e de prophylaxia não foram piamente conservados até hoje pelos sabios? O homem é um animal bem singular e imperfeito, que, tendo tantas vezes em suas mãos incertas os mais seguros e evidentes instrumentos de bem-estar e salvação, os perde e esquece mil vezes, para mil vezes renovar, monotonamente, cansadamente, as mesmas tentativas e



PAPA SARTO — Ah! meu caro Merry, triste sorte esta minha — sempre preso e acorrentado a este maldito obulo... MERRY DEL VAL — O peor é que elle já não é tão grande como nos bons tempos...

as mesmas invenções! Quantas vezes não inventou elle a polvora e descobriu a bussola, e quantas vezes não a perdeu elle tambem!... Triste animal humano!

Pois bem: é tempo de fazer a merecida justiça ao achado do jesuita Hell, aliás igual ao de tantos outros jesuitas. Fóra as vacinas, os desinfectantes, os hospitaes de insolação, o pessoal e material sanitarios! Abaixo a hygiene preventiva! abaixo o asseio! morte á medicina!

Levantemos capellas, façamos procissões, berremos ladainhas, pespeguemos compungidos murros no contracto peito! Viva Lourdes! Viva a Aparecida! E o exemplo deve naturalmente partir de cima. Nenhum sacerdote, soldado de Christo militante da Igreja, apostolo da fé, adopte jamais outros medicamentos que não sejam os da religião.

Nada de sinapismos, nada de drogas: a fé e um copo de agua... de Lourdes. Cuidado com as falsificações; exigir a marca da fabrica.

Não mais se repita o deprimente e escandaloso espectáculo de um papa, vigario de Christo, á mais insignificante indisposição, preferir á efficacia consoladora da sua prece influente os efeitos duvidosos e humanos dum purgante!

Zeno Vas

CONFETOS BIBLICOS

«Então saiu Dina, filha de Lia, para ver as mulheres daquelle paiz. E tendo-a visto Sichem, filho de Hemor heveu, principe daquelle terra, enamorou-se della, e furtou-a, e dormiu com ella, desflorando á força a virgem. E ficou unida sua alma com a della, e vindo-a triste a acariciou com meiguices.» (Genesis, XXXIV, 1 a 3).

O apaixonado moço encarregou seu regio pai de pedir a mão e mais partes da sua bella, isto é, de solicitar a consagração do facto consumado. Vai o velho, desempenha-se da incumbencia e propõe tambem uma alliança, pela troca das filhas respectivas, em quanto do seu lado o joven principe, em paga do perdão e consentimento de Jacob e seus filhos, lhes offerecia o que elles pedissem.

Os filhos de Jacob, porém, equiparando injustamente Sichem a um padre-faustino qualquer, responderam com jesuitismo (sentimento quasi prehistorico) que só cederiam a irmã e celebrariam a alliança proposta se Hemor, seu filho e subditos do sexo masculino se circumcidassem, conforme o rito abrahamico.

O moço amante achou leve a condição, pois o amor acha ligeiros todos os sacrificios, tanto mais que a operação, se alguma coisa sacrificava, respeitava o essencial...

E todos caíram ingenuamente no laço. Mas ao terceiro dia, «quando a dor das feridas é mais violenta», os leaes e bravos filhos de Deus passaram todos os vultos a fio de espada, apoderaram-se das mulheres e crianças, saquearam os bens — para virgar o estupro praticado por um só e que esse unico queria honestamente resgatar.

— Moral do tempo...

E a inspiração divina? Então Deus nada tem que ver com a moral, ou tem elle proprio, apesar de absoluto e immutavel, uma moral muito variavel, não é assim? O Confeitiro.

Entrai em discussão com peto que julgam sem principios: ter discussão para toda a eternidade. Proudhon.

CAUTERIOS

O Vaticano foi o primeiro a manifestar o grande enthusiasmo pela guerra... em geral, a minoria catholica diz ser uma guerra francamente religiosa... O bispo de Cremona... o que mais se salta nessas opinões, aliás plenas de desacordo com mais elementares principios do estolheismo, são ramos pelos representantes da igreja italiana.

Convenhamos que é triste e até desagradavel estar a igreja — a igreja pacifista Do Nazareno pallido — idealista Que era paz, que era amor todo em possessão.

Pregando a horrivel guerra de conquista — Ella que com furo sempre apregoou Ser justieira e humanitaria e boa. Por mais que a corja dos stheus a instigasse...

Mas... (e sempre este mas, ó maravilha! Das nossas mãos a igreja desvenhida A guerra é santa e é necessario até.

Pois vai levar aquella gente bruta. Gente sem deus e de moral corrupta — A voz de Christo, a redempção da...

Ao nosso olhar pressago se apresenta Este quadro christo e extraordinario. Um rubicundo e gordo missionario. Em Tripoli, a pregar com voz bulhenta. Fala do pobre martyr do Calvario A grande multidão pasmada e atonta. «A doutrina do Christo ao pobre alente. Da virtude e do bem é o reitorio.

E a equaldade, o amor, paz e justiça. E toda a multidão ouve submissa. E convencida a voz do pregador.

Pois lhe impingem mais alto tal doutrina O canhão, a metralha, a carabina. — Os porta-vozes fiéis da paz, do amor.

Beato da Silva

O COMICIO DE HOJE

martyres de Chicago PELA PAZ UNIVERSAL

Realiza-se hoje um comicio para commemorar os martyres de Chicago e protestar contra a guerra.

PROVIDENCIA EM CACOS

Aquelles que, porventura creiam na eficacia das rezas e dos atos, no poder da oração e do sagrado, na protecção do céu as imagens, aquellas emfim que creiam doutrina da Igreja, façam favor ler e meditar esta noticia, clara e a luz do sol, precisa como a thematica e conclusiva como a...

SANTO TIRESO, 19. — A igreja das... que fica a tres kilometros desta villa, hoje profanada. Os santos depois de saírem dos seus nichos e arretrados ao chão, o sacrario foi arrombado e h'esses santos sagrados caídos aos pés, encostando-se tudo feito num bolo.

Este caso espantoso, este episodio... procurei-o com ansia nas etas catholicas, mas em vão.

Portugal caiu-se como um céu... a Liberdade foi muda como a névoa e a propria Palavra, tão guardada sempre, guardou um tal silencio que até os seus leitores a tem ter julgado cúmplice.

Em nenhuma revista, de tantas que tem a nos impressa, com a benção do papa e a assistencia do Santo, appareceu em defesa religioza venciada, da divindade possem bolo, da eternidade aniquilada, da Providencia feita em cacos!

quem, ninguém teve para com desolados crentes de Santo Tirso uma palavra unica. Além disso hum desses jornaes piedosos, desgazetas misticas nos vieram dizer como se conseguia de novo trazer os santos, reparar os altares, reconstruir os nichos, remendar rasgões, desamolar os vasos e pegar as hostias amassadas.

Em alguma vimos o que foi feito de algumas imagens, como se lhes reconstituam as partes arrombadas, os narizes esborrachados, os baculos partidos e as mitras escanchadas.

Ninguém veio contar a maneira como a Divina Providencia, o Senhor Exercitos, foi erguido do chão, e o criador do céu e da terra misturou a todo o estercor immundo a todo o caco vil, a todo o lixo, rebolando no pó como qual-quer frangalho.

A igreja deve ter ficado interdita. Não foi, pois, espargir os santos e derramar as bentas aguas das lagens do templo, onde os santos foram cair de bôrco? Quem levantado os castiçais, juntado hostias e lavado as pedras de ara e os quizis os herejes andaram, chapatos calçados, empurcaldando os pormenores. E ignora todos os jornaes do clero nada disseram tal respeito. Porque? Porque vieram a rua defender a religião, agravar a Imaculada e proclamar o Altissimo, a Palavra, tão santa, tão ortodoxa? Não fez isso um desagravo? Porque não fizeram?

Eu compreendo bem o seu silencio! Na verdade como poderiam defender um Deus que se deixa esgarar sob um sapato vil ou um bloco que assim fica esmurçado sob uma pedra tósca? Como poderiam elles defender a eficacia dos dons, a virtude das cruzes, o latim missal, o poder do Sr. e a pu-za das imagens, se tudo isso foi destruido e de uma bota justiceira? Não poderia um reporter catholico para a sua impressa afirmar que a religião da Igreja é que é dividida de presenciar um fiasco grande, uma hecatombe tão completa, um exemplo tão inquietante, um exemplo tão inquietante?

Emos justiça á boa impressa, faze-nos justiça aos seus reporters: faze-nos justiça a unica coisa que tinham a fazer, que era calar-se.

Que havemos de fazer? permanecer naturalmente os parochos do silencio ao bispo de sua diocese. Silenitium ore facundius, deve responder esse prelado.

Com effeito uma occasião em que o silencio é de ouro. Tacete, meus. Quer dizer: Irmãos, nem falem.

Assim fizeram. Mas sem demotadamente e surretamente, foram a igreja e fechadas as portas começaram a escavar o entulho, horroroso esse espectáculo. Pelos santos e santas, anjos cheiros, uns de braços, outros de pernas, uns de baixo outros de cima, uns cheirando os fundinhos do S. Sabão, Santa Theresa, enma-

gada sob os tacões de S. Miguel, e a estes farrapos que nós tantos annos rezámos e pedimos, que nós tanta vez festejámos com sacrificio do tempo e de dinheiro, que tanta vez transportámos aos hombros, pedindo que levassem as malietas e nos mandassem chuva! Foi deante destes monos, sem pés e sem cabeça, feitos á enxó e ao podão, que nós nos pais se rojaram, prometendo o que não tinham, dando o que precisavam...

Quantos fios de contas, quantas novenas e quantas orações nossos avós lhes dirigiram! E tudo para que? Para morrerem pobres e doentes, cheios de medo e de remorsos. Que cegueira infinita! E é com estes cavacos, que hoje ainda o mundo se entretem e se guerreia levando grande parte da sua vida a bater-se por elles, pondo as familias em demanda e as sociedades em conflicto. Que embuste e que comedia!

E como todos nós temos sido ridiculos! E voltando-lhe as costas com desdem, foram dormir em paz, na certeza de terem cumprido o seu dever.

Thomas da Fonseca.

Importante descoberta

E' com grande satisfação que venho comunicar aos amigos e a todos os leitores da Lanterna, uma importantissima descoberta que acaba de trazer á luz um official reformado, nosso amigo e companheiro de propaganda.

Esse velho camarada, de ha muitos annos a esta parte, vem fazendo minucioso estudo do «frade», isto é, procurando ver se desse animal irracional poderia extrahir alguma parte medicamentosa para combater uma terrivel molestia chronica que lhe minava a propria existencia.

Assim foi que, esse nosso companheiro, que tão perseverante tem sido nas suas investigações, acaba agora de apresentar ao publico o atestado que se segue, que é o laudo do seu minucioso exame.

«Atestado que achando-me doente ha mais de vinte annos, sofrendo horrivelmente de asthma que até me impossibilitava o falar, não encontrando na sciencia remedio eficaz para combater tão terrivel mal, lembrei-me de invocar o nome da «Santa Joana» (mulher-papa ou papa-mulher), a quem dirigi as minhas fervorosas preces em presença de um ladrão e libertino frade franciscano. O frade, ao ouvir a minha invocação, deitou a sua inevitavel excomunhão sobre mim deixando-me curado da minha antiga molestia em vinte e quatro horas! Aconselho, pois, a baba personhenta dos frades para completa cura de molestias chronicas. (Assignado) A. J. C.»

Como os amigos vêem, o remedio é facilissimo de se usar, e qualquer doente nesse Estado, é só dirigir-se a «pharmacia» do Faustino, e perguntar: Onde está Idalina?

S. José, (Santa Catharina). C. de Lippe.

Quem sai á chuva...

«Sr. redactor da Lanterna: Peço o especial favor de dar em vosso conceituado jornal uma queixa contra o padre Luiz Gonzaga da Silva, que no sabbado, 4 do corrente, ao realizar um casamento na igreja de Santa Ephigenia, ás 5 horas e 55 minutos da tarde, desandou com palavras asperas os noivos, só porque estes chegaram 10 minutos depois da hora. A cerimonia do casamento foi feita em menos de 2 minutos, com espanto de mais de cincoenta pessoas que a elle assistiam. O padre desapareceu da igreja sem que pessoa alguma o visse para pedir-lhe explicações do acto de bravura que commetteu.

S. Paulo, 7 de novembro de 1911.

Um seu constante leitor que muito lhe fica agradecido.

Satisfazemos o ncesso constante leitor (?) inserindo a sua carta, reservando-nos, entretanto, o direito de lhe juntar umas observações.

Usamos perguntar: porque foram á igreja? Quem não quer ser roubado não entra em covil de ladrões.

Se não recorressem á protecção do tal padre não lhes succederia o facto que provocou a sua queixa. A igreja é uma empresa com os seus regulamentos e tabellas de preços que o padre, a bem dos seus interesses, precisa fazer respeitar.

E quem não se conformar com elles deve se queixar... ao bispo, que é a autoridade competente...

E foi a estes cacos, a estes ripas

e a estes farrapos que nós tantos annos rezámos e pedimos, que nós tanta vez festejámos com sacrificio do tempo e de dinheiro, que tanta vez transportámos aos hombros, pedindo que levassem as malietas e nos mandassem chuva! Foi deante destes monos, sem pés e sem cabeça, feitos á enxó e ao podão, que nós nos pais se rojaram, prometendo o que não tinham, dando o que precisavam...

Quantos fios de contas, quantas novenas e quantas orações nossos avós lhes dirigiram! E tudo para que? Para morrerem pobres e doentes, cheios de medo e de remorsos. Que cegueira infinita! E é com estes cavacos, que hoje ainda o mundo se entretem e se guerreia levando grande parte da sua vida a bater-se por elles, pondo as familias em demanda e as sociedades em conflicto. Que embuste e que comedia!

E como todos nós temos sido ridiculos! E voltando-lhe as costas com desdem, foram dormir em paz, na certeza de terem cumprido o seu dever.

Thomas da Fonseca.

Importante descoberta

E' com grande satisfação que venho comunicar aos amigos e a todos os leitores da Lanterna, uma importantissima descoberta que acaba de trazer á luz um official reformado, nosso amigo e companheiro de propaganda.

Esse velho camarada, de ha muitos annos a esta parte, vem fazendo minucioso estudo do «frade», isto é, procurando ver se desse animal irracional poderia extrahir alguma parte medicamentosa para combater uma terrivel molestia chronica que lhe minava a propria existencia.

Assim foi que, esse nosso companheiro, que tão perseverante tem sido nas suas investigações, acaba agora de apresentar ao publico o atestado que se segue, que é o laudo do seu minucioso exame.

«Atestado que achando-me doente ha mais de vinte annos, sofrendo horrivelmente de asthma que até me impossibilitava o falar, não encontrando na sciencia remedio eficaz para combater tão terrivel mal, lembrei-me de invocar o nome da «Santa Joana» (mulher-papa ou papa-mulher), a quem dirigi as minhas fervorosas preces em presença de um ladrão e libertino frade franciscano. O frade, ao ouvir a minha invocação, deitou a sua inevitavel excomunhão sobre mim deixando-me curado da minha antiga molestia em vinte e quatro horas! Aconselho, pois, a baba personhenta dos frades para completa cura de molestias chronicas. (Assignado) A. J. C.»

Como os amigos vêem, o remedio é facilissimo de se usar, e qualquer doente nesse Estado, é só dirigir-se a «pharmacia» do Faustino, e perguntar: Onde está Idalina?

S. José, (Santa Catharina). C. de Lippe.

Quem sai á chuva...

«Sr. redactor da Lanterna: Peço o especial favor de dar em vosso conceituado jornal uma queixa contra o padre Luiz Gonzaga da Silva, que no sabbado, 4 do corrente, ao realizar um casamento na igreja de Santa Ephigenia, ás 5 horas e 55 minutos da tarde, desandou com palavras asperas os noivos, só porque estes chegaram 10 minutos depois da hora. A cerimonia do casamento foi feita em menos de 2 minutos, com espanto de mais de cincoenta pessoas que a elle assistiam. O padre desapareceu da igreja sem que pessoa alguma o visse para pedir-lhe explicações do acto de bravura que commetteu.

S. Paulo, 7 de novembro de 1911.

Um seu constante leitor que muito lhe fica agradecido.

Satisfazemos o ncesso constante leitor (?) inserindo a sua carta, reservando-nos, entretanto, o direito de lhe juntar umas observações.

Usamos perguntar: porque foram á igreja? Quem não quer ser roubado não entra em covil de ladrões.

Se não recorressem á protecção do tal padre não lhes succederia o facto que provocou a sua queixa. A igreja é uma empresa com os seus regulamentos e tabellas de preços que o padre, a bem dos seus interesses, precisa fazer respeitar.

E quem não se conformar com elles deve se queixar... ao bispo, que é a autoridade competente...

E foi a estes cacos, a estes ripas

Novo Faustino

UM PADRE ESTUPROU CINCO CRIANÇAS, INFECCIONANDO-AS DE MOLESTIAS VENEREAS — GRANDE INDIGNAÇÃO POPULAR — MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO.

E são os anticlericaes os criminosos, e somos nós que vamos para á cadeia! Os padres, esses são homens pios, votados ás santidades da religião, só se preocupando com a salvação das almas...

Entretanto, enquanto o povo imbecilizado pelas mentiras religiosas continúa a consentir que seus filhos frequentem a casa onde se aprende a amar a pureza e as santidades dos padres, nós iremos registando os bons resultados dos seus candidos ensinamentos...

Que todos os que têm filhos leiam estas noticias:

BUENOS AIRES, 6 — A Liga do Livre Pensamento está preparando para o dia 11 do corrente um grande meeting de protesto contra o padre que estuprou varias crianças em Zarate, escandalo sobre o qual a imprensa desta capital se tem occupado longamente.

Um telegramma de Zarate noticia que os animos naquella cidade estão vivamente agitados contra o padre ignobil. Hontem, realizou-se ali um comicio popular promovido pela Sociedade dos Operarios Italianos, tendo sido pronunciados varios discursos violentissimos, atacando a Igreja e pedindo ao governo o maximo rigor na punição do culpado.

BUENOS AIRES, 7 — Todos os jornaes desta manhã se occupam largamente do escandaloso caso do padre de Zarate, que estuprou varias crianças ás quaes dava aulas de catecismo.

Segundo as noticias desses jornaes, as crianças esturpadas são em numero de cinco, achando-se uma dellas gravemente atacada de molestia venera.

A população de Zarate, excitadissima contra o ignobil padre, faz manifestações publicas atacando violentamente a Igreja.

A BEATA

O João Pelludo era sacristão da igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

O Pelludo era veugo e, portanto, levado do capeta.

A padroeira da igreja, com o Menino Deus nos braços, envolto no manto negro, na sua mudez de imagem entre flores, no altarmór, tinha fama de muito milagrosa — e os milagres citavam-se aos centos.

Portanto, sempre estava o templo, pela tardinha, após os officios, repleto de beatas ajoelhadas junto á grade do altarmór, balbuciando preces, os rosários correndo entre os dedos emmagrecidos, as physionomias pallidas, tristes, abatidas, tocadas por tons de luz lividos que entravam pelos vidros esverdeados das ogivas.

O João Pelludo conhecia-as todas, uma por uma; e a custa das gorjetas que lhes petiscava com labias engenhosas, comprava um fato novo para as solemnidades, pois o mingaudo ordenado e os réies proventos de sacristão iam-se todos com a alimentação.

O Pelludo era comedor; se apostasse para saber quem mais comia, com o Juca Pereira, vencia com certeza...

Uma daquellas beatas ficava sempre na igreja, depois que as outras saiam, e só se ia embora quando o sacristão lhe vinha dizer:

— Eu quero fechar a porta.

Era d. Benedicta da Silva, solteirona de trinta para mais, rezadora de quatro costados, beata de uma figa que tinha especial devoção pela Virgem do Socorro Perpetuo, e que ficava sempre lamocha por tudo que cheirasse a frades e capellas.

Um dia, o Pelludo surpreendeu-a com esta oração a fugir-lhe dos labios:

— Minha Nossa Senhora, permitti, fazei com que eu case com o Joaquim Limão, aquelle empregado publico que mora defronte lá de casa, aquelle, minha Santa Virgem, que tem um signal na face direita... Oh! Senhora do Perpetuo Socorro!

E todo o dia, desde então, o Pelludo ouvia sempre a mesma oração.

— A beata anda damnada para se casar, resmungava o rato de igreja, quando a avistava, mas eu lhe faço uma... Ora, já se viu que semvergonheza uma sujeita andar pedindo marido aos santos da igreja! E além disso, um diabo que nunca me deu de ver. Fagolhe uma, ora se faça!

O Menino Jesus, que a Virgem segurava nos braços, tinha no pescoco uma junta, uma tarracha, O sacristão descobriu isso, um

lanterna Magica

Intolerancia religiosa

No dia 11 de maio o tribunal de Cracovia (Polonia austriaca), sentenciou o dr. Emilio Bobrowski a 14 dias de prisão por ultraje á religião. O dr. Bobrowski, numa reunião operaria, tinha pronunciado um discurso racionalista, em que criticava o poder politico da igreja catholica e o monarchismo.

E' preciso notar, a esse respeito, que desde que as ideias racionalistas penetraram na Gallicia, a democracia socialista deste paiz e da Siberia austriaca está sustentando renhido combate contra a superstição e o clericalismo e muito já se tem feito neste sentido.

Amor catholico

O padre Vaughan, um dos pre-gadores catholicos mais cotados da Inglaterra, falando dos progressos realizados nas ilhas britannicas pela propaganda mormona, gritou: «Deveria-se agarrar os mormons pelo pescoco e jogar-los todos ao fundo do mar!»

Eis ahi uma phrase digna de Jesus, que maldizia os phariseus e outras seitas que não prestavam ouvidos ás suas pregações.

O «Freethinker», commentando as palavras do padre Vaughan, acrescenta:

«Que diria o padre Vaughan, se dissessemos a mesma coisa dos catholicos? E, no entanto, a ameaça mormona é bem pouca coisa em comparação a ameaça catholica.

São provas de que o triumpho do catholicismo seria a destruição total da civilização.

A mulher inglesa e a religião

R. Blatchford, resumindo os progressos do livre pensamento na Inglaterra, diz entre outras coisas:

«Os nesses moços e moças emanciparam-se da superstição dos padres e dos terrores do inferno; dahi esse mesmo ar de contentamento e de força, visível nas physionomias das novas gerações, em vez da tristeza resultante da fé numa religião terrivel.

«Não pretendo que as nossas mulheres se tenham tornado todas negadoras: na sua maioria, nem sequer abandonaram conscientemente a religião — foi a religião que as abandonou, é ella que está morta. A sciencia e a critica esmagaram a velha e sombria religião, que, tendo enchido de sombras a vida de nossas avós, agora se esborçou. As jovens deixaram de crer no inferno e no diabo e de chorar sobre os seus peccados. Dispersaram-se as nuvens da superstição, e a mulher começou a elaborar para si proprio um codigo de moral.»

Festas de propaganda

Como annunciámos, realizou-se no sabbado passado a festa da Sociedade Feminina de Educação Moderna.

O Salão Germania encheu-se completamente, divertindo-se com alegria até ás 5 horas da madrugada de domingo, que foi quando terminaram as animadas dansas.

Agradou bastante a representação da peça de Pedro Gori Sousa Patria e o recitativo La Santo Religione.

Oreste Ristori fez uma conferencia, combatendo esse monstro que ainda infelicitava a humanidade — a guerra.

No dia 18 do corrente realizou-se, no mesmo Salão, a festa do Circulo de Estudos Sociaes Franciscos Ferraz, que constará de representações, conferencias e baile.

FESTA EM JUNDIARY

Um grupo de companheiros de Jundiary, realizará no dia 26, no theatro daquela cidade, uma festa de propaganda, que constará de representações dramaticas, conferencias, etc.

A princesa Luisa de Saxonia refere em suas «Memorias» que seu cunhado, o principe Max, que se fez frade e ensina na Universidade catholica de Friburgo, tem muito amor á religião e muito pouco ao asseio.



lanterna Magica

Intolerancia religiosa

No dia 11 de maio o tribunal de Cracovia (Polonia austriaca), sentenciou o dr. Emilio Bobrowski a 14 dias de prisão por ultraje á religião. O dr. Bobrowski, numa reunião operaria, tinha pronunciado um discurso racionalista, em que criticava o poder politico da igreja catholica e o monarchismo.

E' preciso notar, a esse respeito, que desde que as ideias racionalistas penetraram na Gallicia, a democracia socialista deste paiz e da Siberia austriaca está sustentando renhido combate contra a superstição e o clericalismo e muito já se tem feito neste sentido.

Amor catholico

O padre Vaughan, um dos pre-gadores catholicos mais cotados da Inglaterra, falando dos progressos realizados nas ilhas britannicas pela propaganda mormona, gritou: «Deveria-se agarrar os mormons pelo pescoco e jogar-los todos ao fundo do mar!»

Eis ahi uma phrase digna de Jesus, que maldizia os phariseus e outras seitas que não prestavam ouvidos ás suas pregações.

O «Freethinker», commentando as palavras do padre Vaughan, acrescenta:

«Que diria o padre Vaughan, se dissessemos a mesma coisa dos catholicos? E, no entanto, a ameaça mormona é bem pouca coisa em comparação a ameaça catholica.

São provas de que o triumpho do catholicismo seria a destruição total da civilização.

A mulher inglesa e a religião

R. Blatchford, resumindo os progressos do livre pensamento na Inglaterra, diz entre outras coisas:

«Os nesses moços e moças emanciparam-se da superstição dos padres e dos terrores do inferno; dahi esse mesmo ar de contentamento e de força, visível nas physionomias das novas gerações, em vez da tristeza resultante da fé numa religião terrivel.

«Não pretendo que as nossas mulheres se tenham tornado todas negadoras: na sua maioria, nem sequer abandonaram conscientemente a religião — foi a religião que as abandonou, é ella que está morta. A sciencia e a critica esmagaram a velha e sombria religião, que, tendo enchido de sombras a vida de nossas avós, agora se esborçou. As jovens deixaram de crer no inferno e no diabo e de chorar sobre os seus peccados. Dispersaram-se as nuvens da superstição, e a mulher começou a elaborar para si proprio um codigo de moral.»

Festas de propaganda

Como annunciámos, realizou-se no sabbado passado a festa da Sociedade Feminina de Educação Moderna.

O Salão Germania encheu-se completamente, divertindo-se com alegria até ás 5 horas da madrugada de domingo, que foi quando terminaram as animadas dansas.

Agradou bastante a representação da peça de Pedro Gori Sousa Patria e o recitativo La Santo Religione.

Oreste Ristori fez uma conferencia, combatendo esse monstro que ainda infelicitava a humanidade — a guerra.

No dia 18 do corrente realizou-se, no mesmo Salão, a festa do Circulo de Estudos Sociaes Franciscos Ferraz, que constará de representações, conferencias e baile.

FESTA EM JUNDIARY

Um grupo de companheiros de Jundiary, realizará no dia 26, no theatro daquela cidade, uma festa de propaganda, que constará de representações dramaticas, conferencias, etc.

A princesa Luisa de Saxonia refere em suas «Memorias» que seu cunhado, o principe Max, que se fez frade e ensina na Universidade catholica de Friburgo, tem muito amor á religião e muito pouco ao asseio.

Uma vez appareceu-lhe todo seberto, de batina enrodada e cocada, sapatos esburacados, unhas e cabelos compridos. Voltava a Dresde nesse estado, tendo malbaratado o seu dinheiro com a Igreja. A princesa perguntou-lhe, ennojada, se elle não trazia bagagem.

— Não, respondeu elle; a unica que trago é uma escova de dentes, que me serve tambem para os cabelos. Segue afinal uma santa tradição.

Santo deverado

Na capela de Cassoil, na Ilha do Mel, municipio de Paranaíba, existe ha muitos annos um senhor Bom Jesus de Iguape. Acconteceu, porém, que um batalhão de incrédulos cupins, os bicinhos que se sustentam do farelo do pé, achando que o milagroso Bom Jesus do Cassoil estava a gelto, avangaram no coitado, devorando-o deshumanamente.

Por esse motivo, diz o «Correio da Marinha», que é o jornal de onde extrahimos esta interessante noticia, não houve este anno a costumada festa naquella igreja.



Um outro Faustino

LISBOA, 4 — O padre Fernandes, director do Asylo da Misericórdia do Porto, accusado de infligir máos tratos aos internados, foi hoje entregue á justiça.

S. Faustino vai fazendo proselitismo por toda a parte. Só que por lá as coisas não lhes correm muito... Se o padre Fernandes commettesse os seus feitos aqui neste beatifico S. Paulo, teria o seu asylo premiado e a sua canonização seria um facto?



Porque seria?

CURITIBA, 12 — Communicação de Lapa que na colonia Agua Amarella foi estrangulado um padre.

Faltam pormenores sobre o delicto, do qual a policia já tem conhecimento. Este deve ter ido direito para o céu, como paga dos seus sacrificios na terra...

Estrangularam-no com certeza por ter sido um bom padre, cheio de santidades...



Com a ajuda de Deus

ROMA, 12 — Telegraph of Avevino que na aldeia de Senerchia, naquella provincia, se deu um crime barbaro, que produziu geral indignação.

Donato Guarascia e Maria D'Amato mantinham relações amorosas desde algum tempo. Apesar da opposição da mãe de Maria, os amantes projectavam casar-se e emigrar para a America.

A mãe de Maria, conhecendo esse projecto, jurou impedi-lo. Hontem, aproveitando-se do momento em que Maria e Donato se achavam na igreja, assistindo a uma cerimonia religiosa, ella aggreddiu Donato, traiçoeiramente, com um machado, degollando-o. Depois se dirigiu para o altar e exclamou: — «Agradeço a Deus porque me deu a força de cumprir esta obra de justiça».

Ahi temos ainda uma prova de que os sentimentos religiosos são um freio aos maus instinctos...

Deus deu-lhe forças para degollar o pobre moço...

Não é a primeira vez que se mata com a ajuda e em nome de Deus. Até massacres já se commetteram em seu nome. Que fale a historia.



Progressos catholicos

Referindo-se á famosa capella ambulante construida nos Estados Unidos (estes norte-americanos), diz El Motin que falta adoptar a missa em pellicula cinematographica.

A confissão aricular pelo telephone.

A absolvição e benção pontificia por heliogramma.

A procissão em aeroplano.

O carcere inquisitorial no submarino.

A extrema-unção e a consagração de bispos em injeções hypodermicas.

O exame de celibatarios pelos raios X.

O baptismo por irrigação em ducha circular.

A conversão de impios pelo hypnotismo.

A canalização da agua benta a domicilio.

Etc., etc.



Um bom catholico

Ao cura de certa aldeia toscana morreu um cão de grande estimação, e o amo, saudoso do seu bom amigo, enterrou-o no cemiterio como a um christão.

O bispo, informado do sacrilegio e sabendo rico o piedoso parcho, chamou-o com o designio

de o condemnar a uma boa multa. Mas o cura conhecia bem o caracter do seu bispo, e quando acudiu ao chamado levou consigo cincoenta ducados, respondendo da seguinte forma ás ameaças episcopales de encarceramento por impiedade:

— Oh! mosenhor, se soubesse quanto espirito tinha o pobre animal, havia de concordar comigo que bem merecia ser enterrado com todas as honras. Durante toda a vida deu provas dessa intelligencia, mas sobretudo á hora da sua morte.

— Que fez elle então? — Que fez? Fez o seu testamento; e sabendo que o nosso bom prelado não nadava na abundancia, legou-lhe estes cincoenta ducados que tenho o prazer de lhe trazer, mosenhor.

O bispo achou graça ao parcho, intelligencia ao cão e bonito som ao dinheiro, e absolveu ao padre.

Mediante esta generosidade, qualquer bicho é santo e bom catholico...



Que moral!

O director do seminário de Noti, na Italia, foi preso por violação de uma criança de 4 annos. Que moral devia elle ensinar aos futuros padres que elle formava!



Bancarrota religiosa

Desde cinco annos, o relatório annual dos «Methodistas Wesleyanos» demonstra uma diminuição dos membros desta seita (é o que acontece a quasi todas as seitas, na Inglaterra). O anno passado, a diminuição foi de 3.129, o que importa nos cinco ultimos annos em 13.120. Esta diminuição é na realidade maior, pois não se tem tomado em consideração o augmento da população e quando se tem em conta os esforços extraordinarios feitos para atrahir novos membros, nós temos o direito de nos regozijar do magro successo da propaganda christã. O «Methodist Recorder» diz, com profunda magua, que este insuccesso estende-se sobre todo o paiz.



Officio sem officinas

E' do pio jornal Le Pelerin, a seguinte nota:

«A Igreja falta padres; o papa e os bispos pedem-nos com insistencia, assim nós devemos, sobretudo na hora em que os direitos de Deus são indignamente desconhecidos, considerar como um dever rezar para que o Senhor envie operarios para a sua vinha.»

Como imaginaes vós esse bom Deus, que precisa que o solicitem para que se digne enviar trabalhadores á sua vinha? Um lavrador de tal especie mereceria ser posto sob tutela judiciaria. Salvo se elle allegar que a sua vinha não o interessa, pois que do seu vinho sente-lhe apenas o cheiro, sendo tragado por outras gargantas.



PADRES E GREVE

Dois padres provocaram uma greve dos operarios da fabrica de tecidos de Votorantim.

A presença desses dois padres provocou nos operarios dali um certo rebolição. E' natural. São animaes pouco vistos por aquellas paragens.

Um mestre da fabrica injustamente quiz responsabilizar um operario pela vaia dada aos padres e despediu-o do trabalho.

Os seus companheiros, sabendo disso, foram reclamar a sua readmissão e, como não fossem attendidos, declararam-se solidarios com elle, abandonando o trabalho na quinta-feira. A noite houve reunião da Liga, que resolveu publicar um manifesto expondo as suas razões ao publico. Consta que o delegado local, celebrizado pelas suas violencias, já pediu mais força.

Pretenderá exercer novas brutalidades contra os operarios? Os grevistas só voltarão ao trabalho com a readmissão do companheiro despedido por causa dos padres.

«A Lanterna» em Sta. Catharina

Os milagres inventados pelos sujeitos sotainas, aqui pelo infeliz Estado catharinense, tornam-se mais frequentes, o que nos faz acreditar que muito veio concorrer para essas applicações divinas a collocação de um burro no altar-mór da cathedra!

Dois são os ultimos milagres, dos quaes as trombetas jesuíticas nos dão conhecimento.

Ha poucos dias, num sertão da central cidade de Lages, nasceu uma menina falando! Eis o que disse:

«Eu vim a este mundo, para prevenir aos mortaes que, de janeiro em diante, a molestia que tem dado no gado passará a atacar o ente humano, matando o enfermo quasi que instantaneamente.»

Esse mal é incuravel, mas quem quizer subtrahir-se a elle, tire a medida do meu corpo e traga-a consigo ao pescoço.»

E então? não é um prodigio o talento dessa oradora?

Medidas de 2 palmós de comprimento já são espalhadas e vendidas desde o preço de 200 réis até 2\$000!

Mais uma fonte de receita que irá encher o exaustivo cofre do Vaticano.



O outro milagre, havido ha cerca de dois mezes, foi no antro de perversão, cognominado convento, da freguezia de S. Amaro, por prestidigitações fradescas.

As santas freiras desse convento deparam á porta com uma recém-nascida, e, a mais formosa dellas, com a caridade nunca desmentida, toma-a ao seu virtuoso collo e com fervorosas orações ou preces pede ao Santo Jacob, de sua especial devoção, para que em seus virgíneas seios appareça o leite, esse nectar tão necessario para a criação e vida daquelle anjo!

Oh! milagre!...



Milagre igual já tinha sido visto, haverá um anno, na cidade de Blumenau, no lugar denominado Rodeio, onde existe outro antro.

Só os malditos anticlericaes não querem acreditar nos milagres que fazemos e tem o arrojado de apontar para os pés dessas creanças, gritando:

«Olhem as sandaliazinhas com que já veem calçadas essas recém-nascidas!»

A oradora recém-nascida. Santa Catharina, 28, Outubro, 1911.

Christianismo puro ou tolerancia protestante



II

(Concluido)

Os protestantes accusam os catholicos — e com razão — de terem sido uns malditos sanguinarios: as cruzadas, a inquisição, as perseguições contra os sibgenzes, a matança da noite de S. Bartholomeu, são armas apontadas e terriveis que elles esgrimem admiravelmente quando se trata de piatar os catholicos taes e quaes elles foram.

Mas estes, rebuscando armas no arsenal do christianismo para contra seus adversarios empregam-as, talvez com mais vantagem, perguntam: «Fortventura o vosso Lutherio valia mais do que o vosso Torquemada? ou vosso Calvinio mais do que o nosso Arbenes? Estas enganadas, amigos herejes. Nós eramos logicos perseguindo uma seita que produziu uma insanavel sobrelta; perseguiamos para manter a unidade da nossa igreja. Mas, vós outros, que proclamastes o livre exame, para que, com que fim, calcinastes a M. Servet e tantos outros? Estas enganados, repetimos: vosso christianismo puro é uma burla e a vossa tolerancia uma farsa com que tentaes enganar os ignorantes.»

Não pensem os protestantes que as arguições dos catholicos, neste ponto, são de todo desoabitadas. Não. João Calvinio, em que pese aos protestantes que desconhecem inteiramente os ensinamentos da Historia, era um homem sanguinario. A sua tolerancia resumia-se nestas palavras: — «Morra o que ultraja o nome de Deus.» — «E' consoante a este principio — diz um historiador — Calvinio fundou em Genebra (Suiza), uma feroz inquisição com o nome de Consistorio (1541), investido de um poder de vigilancia permanente sobre as opiniões, as artes e os discursos. No codigo politico-religioso elaborado por Calvinio, só se lia a palavra — morte. A historia de Genebra, 30 annos posteriores á volta de Calvinio — diz o mesmo autor — é uma das paginas mais sangrentas que nos offerecem os factos da intolerancia. A bruxaria era castigada com a pena de fogo. No espaço de 60 annos foram queimadas, só em Genebra, 150 pessoas pelo crime de magia. (Torres de Castilla, «Historia de las Persecuciones Politicas y Religiosas en Europa», tomo II, li. XIX, p. 267-79).

Outro historiador, por nós já citado em nosso anterior artigo e tambem muito invocado pelos modernos escribas protestantes quando de denegrir os catholicos se trata, diz acerca de Calvinio: — «A correção dos costumes, chefiada ao Consistorio, produziu uma verdadeira inquisição, pois que até violava os segredos das familias. Quem tinha em casa imagens papistas era castigado; uma blasphemia levava á golliba; ouvir missa, levar um amigo á taberna ou chegar tarde ao sermão, fazia incorrer na multa de 3 soldos.

De rigor em rigor, Calvinio fez prohibir todos os espectaculos e alegrias: prohibiu aos homens dançarem com mulheres; multava em 5 soldos quem se retirava antes do sermão; quem omissa muito no almoo era condemnado á prisão. Genebra conservou muito tempo estes vestigios de intolerante rigor, repudiando as artes, a poesia e os espectaculos.» (Cantú, «obr. cit.», t. XIII, p. 409).

Enquanto Calvinio, em Genebra, consumava esta obra de intolerancia e sangue, os reformadores allemães, seus comparsas, não cessavam de torturar e queimar homens mulheres e crianças accusados de feiticiosos.

«Assim — diz um historiadór norte-americano — na Alemanha foi especialmente terrivel o alastramento desta oração (da feiticaria). Desde o meado do seculo XVI até ao meado do XVII (100 annos justos), os theologos catholicos e protestantes rivalisavam na caça de feiticiosos...»

«Foram levados á tortura milhares de mulheres e, de tempos a tempos, homens e crianças... Os protestantes tinham o texto: — «Tu castigarás de morte os feiticiosos.» «Exodo», XXII, v. 18.

O total das victimas (queimadas, enforcadas e decapitadas) foi de umas 100 mil pessoas.» (André Dickson White, «Historia das Lutas entre a Ciencia e a Theologia», vera. portug. de C. Babo e M. Brav., 1910, p. 291).

Assim, pois, tornamos a perguntar: Quem nos garantiria contra as prepotencias do clericalismo protestante, se fosse senhor deste pobre planeta de 510 milhões de k quadrados? Estariamos livres dos Cotton Mather, que, nos Estados Unidos, durante 4 annos (1688-92), calcinou e pendurou das forcas 300 pessoas? Estariamos livres dos Torquemadas, mandava desenterrar cadaveres para pulverisalos na fogueira? Estariamos livres dos Cromwell, que assassinava irlandeses; dos Henrique VIII, que mandou decapitar 72 mil pessoas; das Isabel, que perseguia horrivelmente; dos Guilherme II, que ordena aos filhos que matem os pais; quem nos livraria da immundicia protestante?

Não nos iludamos, ó livre-pensadores, acerca da tolerancia protestante: não acreditais, ó protestantes de boa fé, nas falas promessas de vossos directores espirituos: são uns impostores, áridos tão somente do vosso dinheiro, para passarem bem e não trabalhar; não creais que a Biblia é a palavra de Deus, porque é mentira; libertai-vos, emfim, da ignorancia e superstição em que jaeis e vinde connosco trabalhar pela liberdade, pela verdade e pelo progresso humano.

Eis aqui, como derradeira prova, um exemplo, dentre mil que poderíamos citar, da tolerancia protestante: — «A amizade do mundo é inimizada contra Deus, e o christão, posto que sinta compaixão pelo seu proximo, não deve contrair intimidades com aquelles que não são amigos do seu Deus.» (Anonymo, «O christão em casa», pag. 30).

Viram que recommendações de tolerancia?

Livre-pensadores, anticlericaes, anti-religiosos, athens, materialistas e vós tambem socialistas e anarochistas! univos, senão perecereis fatalmente sob as garras do clericalismo protestante; univos e gritai como Voltaire: — «Esmaguemos o infame.»

Barreto, maio de 1911. José Martins.

«O Pungulo» processado

Noticiamos ha tempos que os nossos collegas do Pungulo estavam sendo processados por terem sustentado uma campanha contra uma dessas sociedades-arapucas armadas á boa fé do publico incauto. Hoje temos a communicar aos nossos leitores a prisão de um dos directores desse valente periodico de propaganda, Giovanni Capacci, que já se encontra na cadeia publica, onde vai cumprir a pena de quatro mezes e tanto de prisão, por ter sido confirmada pelo Tribunal de Justiça a sentença condemnatoria.

E' esta a sorte que espera aos jornalistas verdadeiramente independentes. Para os vendilhões da pena estão reservados os fundos das verbas secretas... Ao companheiro Capacci patenteamos aqui a nossa solidariedade, convidando todos os amigos a correrem em ajuda dos nossos companheiros do Pungulo.

A ESCOLA MODERNA

Proseguem com actividade os do trabalho da secretaria da Escola Moderna.

Resolvemos deixar para o proximo numero a parte da lista de verbas a apparecer neste. Serão assim inseridas, em maior numero e a verificacão ficará mais facil.

Secção amena

Uma senhora nova e formosa confessava-se a um padre galante, que lhe perguntou como se chamava.

— Padre, respondeu a dama elegante, o meu nome não é peccado...



Um parcho dava lições de moral christã a uma gentil e fogaosa mocinha:

— Tenha sempre presente, minha filha, o inequalavel preceito do nosso Divino Mestre: «Se alguém te der uma bofetada na face direita, offerece-lhe tambem a face esquerda.»

— E se alguém me der um beijo?...



No seminário. O professor, com um sorriso malicioso:

— Lembrem-se de que, para a Igreja, todo e qualquer canto liturgico não acompanhado de musica (esfrega machinalmente, por habito, o pollegar com o indicador) é um canto profano.



A pequena Lulú, levada á igreja por sua mãe, entretem-se a olhar para o ar, examinando os anjinhos doirados, depois de ter rezado e repetido a oração, que lhe tinham feito decorar juntamente com uma fabula em verso.

Reza, minha filha, reza.

A ordem é dada varias vezes.

Por fim a pequena:

— Sempre a oração! Sempre a oração! Deus vai ficar aborrecido de ouvir sempre a mesma coisa! Quer que lhe recite a fabula?

Liga Anticlerical do Rio de Janeiro

Realizou-se em 2 de novembro a assembléa geral mensal ordinaria desta aggremação, conforme mandam os seus estatutos.

A's 8 horas da noite, achando-se reunidos na sua sede, á rua General Camara n. 335, quasi toda directoria e elevado numero de associados, foi aberta a sessão.

Foi lido o balancete da receita e despesa dos mezes de setembro e outubro, sendo approvado.

Resolveu-se effectuar uma conferencia no domingo, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão da Phenix Caixeiral, cedido gentilmente por sua directoria para esse fim.

Fará uso da palavra o dr. Coelho Lisboa.

E' esta a segunda da série de conferencias que a Liga se propõe realizar em diferentes pontos desta capital, contando com o auxilio de todos aquelles que sentem a necessidade de combater o elemento clerical que tanto tem contribuido para o deploravel estado de atrazo em que se acha o povo brasileiro.

A directoria fez um instante appello aos socios em atrazo a irem satisfazer as suas mensalidades, para dar maior incremento á propaganda. Um pequeno sacrificio da parte de todos é absolutamente necessario, pois que temos a combater um inimigo poderosissimo e ao qual dá-se toda liberdade de agir e abusar como entendem.

Anticlericaes, lutar é viver! A inacção é symptoma de morte!

Vida operaria

EM SOROCABA

Teve lugar no domingo passado, como noticiamos, a assembléa da União Operaria de Sorocaba.

O salão da Sociedade Italiana, onde se realizou a reunião, esteve bastante concorrido, apesar dos boletins de convocação terem sido distribuidos muito tarde. As corporações de todas as officinas estiveram representadas por um bom numero de seus membros. Aberta a reunião, foi, pelo thesoureiro, feita uma ligeira prestação de contas, resolvendo-se que fosse organizado um balancete completo para ser apresentado á proxima assembléa e ficar á disposição de todos os socios.

Foi em seguida dada a palavra ao companheiro Waldomiro Padilha, que falou por um bom espaço de tempo demonstrando o prejuizo que acarreta ao operariado a intrusão em seu seio de elementos estranhos á classe, sempre propensos a arrastalo para as lutas estereis da politica desagregadora. Waldomiro

Padilha discorreu amplamente sobre este ponto, com agrado da assembléa, que o applaudiu com enthusiasmo.

Usou depois da palavra Edgard Leuenroth, falando sobre a organização operaria e a orientação que ella deve ter para conseguir reunir o operariado. A sociedade operaria que queira fazer obra proficua em prol de sua classe tem que se arrear inteiramente das lutas politicas. Os operarios têm uma acção commum a desenvolver e na qual todos estão concordes — a defesa e conquista dos seus direitos economicos e moraes. E para essa luta a organização operaria dispõe de meios proprios, dos quaes poderá usar sem a interferencia da politica.

Entrando a tratar-se dos estatutos, foi lembrado á assembléa a necessidade de discutir-se artigo por artigo, de formas a todos se orientarem bem sobre os fins da União e dos seus meios de acção.

Esta proposta foi acceita, resolvendo-se realizar uma nova assembléa, no proximo domingo, para esse fim e para a apresentação do balancete das contas.

Nessa assembléa Waldomiro Padilha e Edgard Leuenroth farão uma palestra de propaganda.

DIVERSÕES

THEATRO COLOMBO — Este confortavel cinema, um dos mais frequentados do Braz, continúa a exhibir maravilhosos films d'arte e tem, por isso, alcançado verdadeiro successo.

— Amanhã haverá matinee com bons films.

THEATRO CASINO — Durante a semana, foi cheia de numeros de successos, que não precisamos enumerar, esta casa de diversões.

— Amanhã matinee familiar.

CINEMA CONGRESSO — Em todas as noites da semana finda estiveram extraordinariamente concorridas as sessões do apreciado cinema Congresso.

Nos dias 17 e 20 o Congresso exhibirá o importante film Notre Dame de Paris, da Casa Pathé.

— Amanhã haverá matinee com esse colhido programma.

ELDORADO CINEMA — Cheio e mais não poder ser, durante a hebdomada já vencida o cinema Eldorado. Boas titas foram exhibidas, justificando assim as suas enchentes.

— Amanhã haverá atraente matinee infantil.

«TERRA BAIXA» — Na proxima terça-feira, 14 do corrente, será levada á scena, no Salão Celso Garcia, este impolgante drama hespanhol, que tanto successo já tem alcançado em S. Paulo.

Tomará parte na representação a actriz hespanhola Maria Perez, que aqui se encontra de passagem para a Europa. Um conhecido grupo de amadores se encarregará dos demais papeis.

JOCKEY CLUB — Amanhã, no Prado da Moóca, realizar-se-á mais uma corrida, havendo bons premios aos vencedores.

No dia 15 haverá corrida para desputa de um grande premio.

Pequenos ecos

Uma saudação — O caro amigo Luis Reguelin, de Sorocaba, que foi á Italia em visita a seus parentes, enviou-nos de Genova um espirituoso postal, saudando os seus amigos daqui.

Seu Reguelin agradece e retribui-nos a saudação.

Visita — Distingui-nos com a sua visita o sr. Joaquim Garcia de Oliveira, representante da Typographia Paulista, de Araraquara.

Agradecidos.

O «BREVARIÁRIO»

Em resposta a muitas cartas que temos recebido indagando-nos pelo livro de versos lyricos que o nosso companheiro Raymundo Reis vai publicar, podemos hoje responder que o Breviario deverá sair por todo o mez de dezembro proximo, não sendo antes devido á molestia que accommettu ultimamente o seu autor.

Recebemos em nossa redacção assignaturas para o Breviario, ao preço de dois mil réis cada exemplar. As pessoas que tomarem assignaturas gosarão da vantagem do porte do correio, que será feito á conta do autor. Rogamos a maior urgencia na remessa dos pedidos.

No proximo numero começaremos a publicar a relação das pessoas que já tomaram assignaturas.

LA BATAILLE SYNDICALISTE

Diario redigido por militantes da Confederação Geral de Trabalho, 10, BOULEVARD MARGENTA, PARIS — 8. Ano 21 francos 6 meses 12.50 3 meses 6.50

E'cos do dia 13

EM JUZ DE FORA

O Pharo, de Juiz de Fora, de 14 de outubro, assim noticia a conferencia naquella cidade realizada pelo dr. Antonio B. da Silva Braga sobre a commemoraçao de 13 de outubro:

Realizou-se hontem, ás 7 1/2 horas da noite, no Eden Juiz de Fora, uma conferencia em commemoraçao do segundo anniversario do assassinato de Francisco Ferrer, na Hespanha.

O conferenciante foi o sr. dr. Antonio R. da Silva Braga, advogado distincto, homem de sciencia, ex-lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto e cavalheiro muito apreciado por sua illustraçao e por seu talento.

O Eden Juiz de Fora achava-se repleto duma numerosa assistencia, notando-se no meio della representantes de todas as classes sociais.

O orador produziu um eloquente discurso, mostrando a iniquidade dos autores da morte de Francisco Ferrer, o grande apostolo das ideias libertarias, que tendem a assegurar a felicidade dos povos contra a exploraçao das classes parasitas e usurpadoras.

A facilidade da palavra, a verdade dos factos e a argumentaçao segura com que o orador demonstrou a nenhuma culpabilidade de Ferrer no crime que lhe attribuiram, tudo foi desenvolvido com uma eloquencia e um brilho dignos do talento do dr. Silva Braga, que foi varias vezes interrompido por vibrantes applausos, recebendo ao terminar seu discurso, uma entusiastica aclamaçao do auditorio.

Coacção religiosa

A proposito do estandalo caso do frade principe Max de Saxe, excommungado ha pouco pelo papa, — devido a uns artigos que escreveu pregando a fúria da Igreja de Roma com a Igreja schismatica, e que depois, coagido, foi a Roma retratar-se perante Pio X, escreve o jornalista A. d'Attri, sob o titulo acima:

O principe Max de Saxe desdiz-se, ou melhor, desmentiu-se; e desta palhaçada os organos do Vaticano fizeram um cavallo de batalha, como se o resultado dessa violencia fosse uma victoria honesta daquelle religião que, falando em nome da humanidade e do filho humano de Deus, deve usar de amegras e de azorragas para conservar pura e integral a religião pregada pelo evangelho.

Nos somos mais fortes, mais honestos e mais coerentes. Quando alguém se dá nas nossas filigras, antes de tudo, perguntamos se tinha ou não razão para assim agir. Depois, se essas razões não ficaram bem averiguadas ou não projectam algum raião de luz nova sobre as nossas crenças, deixamo-lo seguir seu caminho, sem malgastar, sem e recrutar. A Curia, ao contrario, quando alguma coisa lhe dá a impressão de que a verdade resulta um novo credo, estende sobre o audacioso os tentaculos do antigo polvo, envolve-o, aperta-o, soffoca-o e só o deixa quando tiver feito acto de contrição e penitencia. E' este o poder divino que permanecem dignos e fiéis interpretes os dois padres de Roma.

Por certo que o principe Max de Saxe, habituado a passar da camera ao altar, do mysticismo fallacioso á deusa Razão e

desta á prostração deante do absolutismo dogmatico, não fez uma bellissima figura. Mas que figura por seu turno fez a religião?

Das duas uma: ou o principe prelado é um fervoroso crente da religião catholica, apostolica, romana, e neste caso a fé não devia faze-lo hesitar; ou não é aquelle fervente apostolo do catholicismo altamente cotado em Roma — e no seu artigo revela-se partidario da uniao das duas religioes controversas — e nesse caso não o deveriam obrigar a voltar atrás. Tendo procedido de outro modo é-se forçado a admitir:

1.º — a fraqueza da igreja catholica, porque somente os fracos é que recorrem á violencia;

2.º — que se pode deixar de ser catholico e schismatico e passar por uma e outra cousa quando a igreja assim o queira.

Logo, não é uma religião: é uma coacção religiosa. E quando se é crente á força, póde tambem a gente tornar-se ateu em qualquer momento da vida, por uma salutar reacção.

Sobre o publico catholico e intelligente, que impressao differente desta pódem ter produzido as manobras dos dominicanos e do Vaticano? Quaes serao os seus resultados?

O principe Max de Saxe desdiz-se e voltou atrás, á força. Amanhã, quando lhe parecer menos difficil e mais opportuno, poderá palmilhar de novo a estrada e repetir o credo de hontem.

Ora, francamente, tudo isto tira muito e nada acrescenta ao credito da religião.

Jesuitismo agudo — cura-se com duchas da Lanterna.

MEU CREDO

En não tenho crença ou opinião formada sobre materia de religião; creio em Deus, sobre todas as cousas, como um reflexo do mandamento da lei divina (e neste ponto esteu com os chamados Santos Evangelhos), mesmo porque é um instinto natural do crente!

«Não só da fé mas da razão me ajudo», disse Bocage. Creio que não podia ser obra do acaso, senão a razão fundamental do acaso, a obra primorosa da Divindade composta da Natureza que se divide em mar, céos e terra...

Creio que o proprio homem, empós sua evolução temporaria, não é obra que se possa egualar a qualquer revelação de um philosopho-heretico!

Portanto, a minha crença é verdadeira e não contaminada pela fedentia da liberdade romana, o virus que se elegue em detractor da consciencia, o qual prega a moral catholica, enquanto eu vejo tanto padre (assassinato latino da palavra) bandalho, conspurcando á moral alheia, que em conjunto á a mesma moral social, e só isto me faz ser um verdadeiro heretico-revolucionario na accepção de uma reforma nas leis da razão e não sobre os mysterios do Christo e a sua verdadeira igreja.

Comquanto creia em certos factos que decauto em prosa e em verso, e o sagrado perfume mystico da Paizão, da Biblia e das scenas edificantes da literatura indomavel que é a Historia Sagrada, todavia sou independente do fé, apenas pratico uma simples e pequena creação sobre outra, aliás vul-cravel e incoactavel, muito embora vá ferir a terceiros, que têm vida exemplar, e vá de encontro ás tradições dessa velha-catholica religião.

Amalio Gama. Estado do Espirite Santo, Victoria. Em 9 — 911.

Numeros atrasados

Disponos de alguns pacotes de numeros atrasados da Lanterna para serem distribuidos gratuitamente.

*Chrysostomo: ha dois dias que não appareces; ouvi dizer que estás doentado, tenho rezaço por ti e tenho dois certos accesos, embora o papá me diga que não tens doença de gravidade. Hontem á noite e hoje aborreceram-me mandando-me tocar piano e convidando-me para dançar. Não sabia que houvesse tantos massadores! Se não fosse pelo padre Damaso, que procura distrahir-me, ter-me-ia fechado no meu quarto. Escreve-me. Mando-te Andeng para que te trate. Se não vieres amanhã, tambem eu não irei á cerimonia.

MARIA CLARA.

XVIII A MANHÃ

As bandas de musica tocavam a alvorada aos primeiros clarão da aurora, despertando com arias allegres os fatigados moradores da aldeia.

A vida e a animação renasciam, e os sinos tornaram a repicar e principiaram as fetoações.

Era o ultimo dia da festa. Esperava-se ver muito mais do que no dia anterior. Os irmãos da V. O. T. eram mais numerosos que os do Santissimo Rosario, e os seus condrades sorriam piedosamente, certos de humilhar os rivais, tinham comprado maior numero de velas.

Os chins cerigiros tinham feito um negociarrão, e em signal de agradecimento, pensavam em baptisarem. Alguns affirmaram, no entanto, que não o fariam por fé no catho-

Bilhetes e recados

Jundiaby — M. J. da Fonseca: Registos ou novo assignante. Agradecidos Saudações.

Salto de Idá — H. Carraro: O jornal é remetido todas as semanas, enviemos os numeros extravasados. Salve dei compãgn. Rio — A Boni: Fizemos a transferencia. Bragança — L. Garrido: Foi respondido aos compãgneiros da Liga. Podes escrever-lhe para o nosso endereço: Sadde!

Santa Rita de Cassia — T. R. Falleiros: Remetemos o n. pedido. Rio — Jango: Estamos todos bons. Espero ter pingado o ponto final... Tenha cuidado. A saude antes de tudo.

Itapolis — A. Schiavo: Fizemos a transferencia. Rio — F. Ramalho: Registamos o novo assignante. Agradecidos Saudações. Niteroiy — J. Martins: Recebemos os 98 dos pacotes e 1200 dos folhetos. Não recebemos ainda os numeros atrasados de Francisco Ferrer. Aqui já não temos nemhum exemplar. Sadde!

Botucatu — L. Villas Boas: Remetemos os livros pedidos. Santos — A. Gonçalves: Fizemos a transferencia. — M. Perdigão: Não foram expedidos immediatamente porque já não tinhamos aqui.

Jahu — D. Gandolfi: Tivemos que fazer novo pedido, obrigando-nos a retardar o seu envio. Saudações. Piracicaba — M. Fernandez: Já remetemos os folhetos. Salud.

Mar Vermelho — A. D. de Oliveira: Remetemos um pacote do jornal. Lapa — A. Coelho: Só ha poucos dias conseguimos mais alguns exemplares do folheto que nos pediu.

S. Roque — C. Negrelli: Houve demora, porque um dos livros já se tinha esgotado. Saudações dos amigos. Carmo da Cachoeira — A. de O.: Remetemos a medalha e o recibo da assignatura do sr. S. Frecuce.

PELA ITUANA E PAULISTA

O nosso compãgneiro José Romero está em viagem de cobrança pela linha Paulista.

Esperamos que todos os nossos assignantes se esforcem por facilitar-lhe na medida de suas forças a tarefa de que elle está incumbido. Estas viagens são muito dispendiosas e causam-nos transtornos por privar-nos no serviço interno do jornal, do concurso desse compãgneiro. Precisam, por isso, para economia de dinheiro e de tempo, ser as mais rapidas possivel.

Os amigos dessas linhas prestarão um valioso auxilio á Lanterna pagando prontamente a sua assignatura e ajudando o nosso compãgneiro a angariar outros novos assignantes.

Bibliotheca del Apostolado de La Verdad

Folhetos a 200 réis, fóra o porte e registro do Correio:

Primeira série, já publicada: La Lujuria del Clero, segun los concilios. El Diablo, por Roberto Robert. Criso en el Vaticano, por Victor Hago. El Romance Anticlerical, por varios autores (primero tomo). El Pueblo a la Aristocracia, por Pey Ordéiz. Historias de la corte celestial, por Narciso Campillo. Monita Secreta de los Jesuitas. A Una Madre, por Ramon Chies. La Democracia y la Iglesia, por Potvin.

2.ª Serie em publicaçao: Dios, por Suñer y Caplevilla. Los Milagros, por Roberto Robert. Lo que comen los curas, por Frey Gerendio. Visje al Inferno, por José Nakens. La libertad de ensiñanza, por Edmundo Gonzalez. La Papiza Juana, por Julio F. Mateo. Sonetos Piosos, por varios. Retratos de José Nakens, 12500 réis.

licismo, mas pelo desejo de arranjar esposa.

Todos se ataviaram com as suas melhores roupas, tirando do fundo das arcas as joias mais ricas. Até os pontos e abanadores ostentavam camisas bordadas, com botões de grossos brilhantes, pesadas correntes de ouro e brancos chapéus de jipijapa.

O adro da igreja estava cheio de gente: homens e mulheres, velhos e crianças, envergando os seus trajes, entravam e saiam pelas estreitas portas. Cheirava a polvora, a flores e a incenso; bombas, foguetes e busca-pés faziam correr e gritar as mulheres e rir os rapazes. Uma banda de musica tocava diante do convento: outras percorriam as ruas onde tremulavam innumeras bandeiras. Os sinos não cessavam de repicar; cujos cavallo: ás vezes se espantavam, encabritando-se sobre as patas danbeiras ou traseiras, o que, sem figurar no programma da festa, constituia um espectáculo gratuito dos mais interessantes.

O irmão superior desse dia mandara os criados á rua para convidarem quem passasse, imitando assim uma personagem biblica. Convidava-se quasi á força a tomar chocolate, café e docas.

Isa celebrar-se a missa maior, a missa chamada de dalmatica, como aquella de que falára o correspondente do jornal de Manila, com uma differença; o celebrante seria agora o padre Salvi e entre os

A LANTERNA NO RIO

é encontrada á venda nos seguintes pontos: CAFÉ CRITERIUM, largo do Rocío; Na rua Salvador de Sá, 48, esquina da rua Visconde de Sapucahy (engraxate); Rua do Assombro, esquina da rua do Carmo, (engraxate); RUA DO OUVIDOR, 181, agencia do sr. Braz Lauria.

Na rua do Senado, 64. Avenida Passos, 120 (engraxate). Rua Lavradio, 47, com o sr. Angelo Priori.

Largo da Carioca, 2, com o sr. Leonardo Bettino. Rua da Saude, 221, com o sr. João Perrotta.

Rua da Saude, 167, com o sr. Nicolau Caruso. Largo de Santo Cristo, com o sr. Antonio Fitipaldi.

Estação Central, com o sr. Raphael Mauro. Largo da Lapa, 112 com o sr. Januario Cascardi.

Rua 1.º de Março — Agencia do sr. Mandarino. Rua Uruguaiana, 110, esquina da rua do Rosario (engraxate).

Rua Marechal Floriano Peixoto, 58, (engraxate). Avenida Mem de Sá, esquina da rua Lavradio, com o sr. Caruso Compas. Avenida Central, no edificio do Lloyd (engraxate).

Benjamin Mota ADOVADO

E' encontrado no seu escritorio das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde RUA DO COMMERCIO, 37 — Sala n. 8 SÃO PAULO

Ribeirão Preto

Na Livraria Selles á rua Amador Bueno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso

A LANTERNA

E' vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos: SALO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140. VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Ramalho, 166. AGENCIA DE JORNALS do sr. Antonio Scaffuto, rua 15.º de Novembro, 37. Na rua S. Caetano, 310. Lapa, com o sr. Miguel D'Angelo

A venda nesta redacção

Numero especial dedicado aos acontecimentos de Espanha e á obra de Ferrer. Publicação editada pela Commissão contra a reacção hespanhola no Rio de Janeiro.

A Lanterna no Interior

A Lanterna, além de ser vendida avulsamente em quasi o todo interior do Estado, é encontrada tambem á venda nas seguintes agencias: Em Ribeirão Preto, na agencia do sr. José Selles, rua Amador Bueno, 41 e 43. Em Campinas, em onas do sr. Antonio Albino Junior.

Em Santos, na agencia do sr. Paiva Magalhães, rua Santo Antonio. Em Mogi das Cruzes, na agencia do sr. Antonio Costa. Limeira, com o sr. José D'Urno. Juiz de Fora, com o sr. Thomas R. dos Santos, rua Silva Jardim, 4 — A. Florianopolis, com o sr. Valentin Farinhas, rua Republicas, 4. Em S. Roque, á rua Dr. Esteves, 22 vende-se a Lanterna a 200 réis.

assistentes estaria o alcaide da provincia com muitos outros hespanhoes e pessoas illustradas, desejosas de escutar o sermão do padre Damaso.

Tal fama tinha o padre Damaso, que já o correspondente escrevera de antemão ao director do jornal o seguinte: «Como lhe annunciara em minhas mal ageitadas linhas de hontem, tivemos a especial ventura de ouvir o reverendissimo, padre Damaso Verdolagas, antigo paroco desta aldeia, hoje transferido para outra mais importante, como premio aos seus bons serviços. O insignificante orador sagrado occupou o pulpito do Espirito Santo, pronunciando um sermão eloquentissimo, etc., etc.»

O confiado correspondente foi por um triz que não teve de riscar o que escrevera. O padre Damaso queixava-se de um ligeiro catarro apenahado na noite anterior.

Depois de cantar umas alegres peteneras, commettera a imprudencia de ingurgitar três copos de sorvete que o finham deixado quasi aphonho. Por isso queria renunciar a ser o interprete de Deus para com os homens, mas não se encontrando outro que tivesse decorado a vida e milagros de S. Diego, não teve outro remedio senão subir ao pulpito. Antes, entretanto a sua antiga governanta antou-lhe o peço e o peçoço com unguentos e oleos, envolveu-o em panos quentes e sorveu-o valentemente. Aquella ma-

nhã o bom frade só tomou para quebrar o jejum um copo de leite, uma chizica de chocolate e uma duziazinha de biscoitos, renunciando heroicamente ao seu habitual frango frito e ao seu melo queijo da Laguna, porque, segundo a ama, o frango e o queijo tinham sal e gordura e poderiam provocar a tosse.

— Tudo para ganhar o céu e converter-nos! — diziam commovidas as irmãs da V. O. T., inteirando-se destes sacrificios.

— A Virgem da Paz o castiga! — murmuravam as irmãs do Santissimo Rosario, que não lhe podiam perdoar o ter-se inclinado para o lado de suas inimigas.

Assim caminhava a procissão lenta e pausadamente, ao som das bombas, cantos e religiosas melodias lançadas ao ar pelas bandas de musica, que marchavam atrás de cada carro.

BIBLIOTHECA DA "LANTERNA"

EM PORTUGUEZ Pedro de Mello, Sonho Dantesco \$200 M. Gorki, Os amastadores \$200 A. de Pinho, Pela Educaçao e pelo Trabalho \$200 H. Malatesta, Programma socialista anarquista-revolucionario \$100 Pe-ro Kropótkine, O Comunismo \$100 Andréruo \$100 Prof. Saturnino Barbosa, Poema Transcendente \$1000 B. Perez Galdós, Electra, (drama anticlerical em 5 actos) \$1500 Mezza Botta, O Papa Negro \$2000 Jesus Christo nunca existiu, Bossi. \$800 Atrismo, Le Dantec \$3000 Religião e Evolução, E. Haecckel \$1500 Maravilhas da vida, \$2500 Enigmas do Universo \$1500 Monismo \$1000 Sociolog a Fundamental, Benteo \$5000 Dbr Universal, Faure \$1500

EM HESPANHIOL J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población \$100 M. Devaldés, Malthusianismo y Ne-Malthusianismo \$100 Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia \$100 C. S. Darrow, Crimen y Criminales \$100 André Girard, Educación y Anterioridad Prternal \$100

EM ITALIANO Dottor Nicolò Conventi, Che cosa è il Socialismo \$100 F. Domela Nieuwenhuis, La Chiesa e lo Stato \$100 Romano di una Donna, Angelo Longavetti \$1500 Almacco Librario illustrato 1909 \$300

EM FRANCKE Les Prison, Pierre Kropótkine, \$300 L'Esprit de Révolte \$200 René Chaugli, La Femme Esclave \$100 Jean Grave, L'intente pour l'action \$100 E'lisée Reclus, Amos Prère le Paysan \$200 Jean Grave, Si j'avais à parler aux Electeurs \$100 Charles Albert, Patrie, Guerre, Caserne \$200 E'lisée Reclus, Evolution e Révolution \$200 A. Girard, L'Enfer Militaire \$400

Só podemos att'nder os pedidos que venham acon panhados da respectiva importancia.

Leiam! propaguem! o Evangelho da Hora

que se destaca fortemente, pela sua originalidade, pela sua belleza literaria, pela simplicidade do seu estilo, pela força dos seus argumentos, pela limpidez e poder convincente das suas imagens.

E, não uma parodia, que poderia cair no ridículo, mas uma sentida, uma empolgante, uma commovedora paraphrase do Evangelho, em que os versiculos são phrasas lapidarias e profundas, em que as parabolias fulguram com intenso e crystallino brilho.

Preço: Um cento 60000 Avulso 200 réis

Os pedidos de folhetos acampanhados da relativa importancia devem ser enviados a Pedro Frigerio, rua Rinaldo de Oliveira n. 28, S. Paulo. Grupos «Aurora» e «Libertas», editores.

Bilhetes postaes

Temos a disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anticlericaes, com desenhos differentes, aos seguintes preços: Duzia 15000 Um exemplar 100

Evangelho da Hora

que se destaca fortemente, pela sua originalidade, pela sua belleza literaria, pela simplicidade do seu estilo, pela força dos seus argumentos, pela limpidez e poder convincente das suas imagens.

E, não uma parodia, que poderia cair no ridículo, mas uma sentida, uma empolgante, uma commovedora paraphrase do Evangelho, em que os versiculos são phrasas lapidarias e profundas, em que as parabolias fulguram com intenso e crystallino brilho.

Preço: Um cento 60000 Avulso 200 réis

Os pedidos de folhetos acampanhados da relativa importancia devem ser enviados a Pedro Frigerio, rua Rinaldo de Oliveira n. 28, S. Paulo. Grupos «Aurora» e «Libertas», editores.

Bilhetes postaes

Temos a disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anticlericaes, com desenhos differentes, aos seguintes preços: Duzia 15000 Um exemplar 100

Libres Penseurs qui lisez le français, abonnez-vous à

LA LIBRE PENSÉE

Revue internationale hebdomaire paraissant dès le 1er juillet 1911 à Lausanne (Suisse) et Evian (France)

De nombreux écrivains de France, de Suisse et autres pays ont déjà promis leur collaboration, parmi lesquels: MM. Auguste Dide, Dr. A. Forel, N. Simon, Gustave Hubbard, Sébastien Faure, Dr. O. Karmin, Herriot, maire de Lyon, A. Thalman, etc.

Mmes Marie Bonnevial, Ida Altmann, Alexandra David, Nelly Kousal, Odette Laguerre, etc. Abonnement: Un an, fr. 7 25 six mois fr. 3 75

LA LIBRE PENSÉE LAUSANNE (Suisse)

NOVO FOLHETO

A confissão

Acaba de sair do prelo, sob o titulo acima e contendo 16 paginas, o primeiro folheto da série que pretendemos editar.

E' um bom folheto para a propagação da no seio do povo. Os amigos do interior devem adquirirlo para fazerem delle uma larga distribuição entre os crentes. Pessoaalmente ou em grupos poderão distribui-los por occasião de procissões e á porta das igrejas.

Custa 4\$000 o cento e 100 avulso. Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia.

Engenho Stamato

Sem engranagem para moagem de canna com salvaguarda para evitar desastre. Privilegiado e premiado com diversas medalhas de bronze, prata e ouro. Progressivamente estão se espaalhando por este vasto país; já foram adquiridos por mais de 1.000 fazendeiros que attestam a utilidade desta importante machina. Inventor e fabricante

RAPHAEL STAMATO

Filial, Rua da Afandoga, 194 — Rio de Janeiro. Fundação o Mechanica, Avenida Martin Burchard, 146 — S. Paulo.

Medalhas de Ferrer

Recebemos da Europa e temos a venda uma boa quantidade de uma interessante medalha para corrente, tendo de um lado o retrato em alto relevo do grande martyr da educação racionalista e no reverso uma bella legenda.

São vendidas ao preço de 15000 pagdano mais 200 registrada pelo correio.

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1882 Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

Pereira & Comp. Avenida Rangel Pestana, 66 — S. Paulo.

dos e a graça mais especial ainda

de ser tanto mais caro quanto mais velhos, coçados e imprestaveis se achavam. Escreveremos isto para o caso de necessitar algum pio luitor de taes reliquias sagradas, ou querer algum patife de trapeiro europeu enriquecer levando para as Filipinas um carregamento de habitos zurrizados e sebentos, pois chegam a vender-se a mais de dezaseis pesos.

S. Diogo de Alcalá ia num carro adornado com laminas de prata repuxada. O santo tinha uma expressão severa e majestosa, apesar de ter a larga tonsura cercada de cabelo encarapinhado como o dos negritos. As suas vestes eram de setim bordado de ouro.

Seguia-se o nosso veneravel padre S. Francisco e depois a Virgem. O sacerdote que ia sob o pallio era desta vez o padre Salvi e não o elegante padre Sibyla. Se no primeiro faltava bello porte, em troca sobrava-lhe unção. Levava as mãos postas em attitude mystica, os olhos baixos e o corpo melo curvado. O coadjutor, de sobrepelliz, ia de um carro a outro, agitando o thearibulo, com cujo fumo deletitava o olfato do paroco, que cada vez se punha mais serio.

Assim caminhava a procissão lenta e pausadamente, ao som das bombas, cantos e religiosas melodias lançadas ao ar pelas bandas de musica, que marchavam atrás de cada carro.

(Continúa).

FOLHETIM DA LANTERNA

(22) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere

(O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1886

(Especialmente traduzido para A Lanterna)

XVII CORRESPONDENCIAS

ganhára na festa de Binang no Pilar de Santa Cruz.

Esperavamos que o Capitão Tiago nos trouxesse seu futuro genro, o rico herdeiro do sr. Raphael, mas parece que quer imitar o pai, pois nem sequer se mostrou.

O chinês Carlos está enriquecendo á valer com o liam-pó; desconfio que traz escondido não sei o que, talvez algum iman; queixa-se continuamente de dores de cabeça, andando com ella enfaixada, e quando o cubo do liam-pó vai parando aos poucos, inclinava-se quasi até lhe tocar, como se quizesse observalo bem. Estou edificadão, porque sei outras historias parecidas.

Adous, Choy, os meus gallos estão bem e minha mulher está contente e divertida-se.

Ten amigo

MARTIN ARISTORENAS. Ibarra recebeu tambem um bilhetinho peritadado, que Andeng, irmã de leite de Maria Clara, lhe entregára!